

RELATORIO

Vânio José Gomes Bacelar de Carvalho

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADE
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E FINANÇAS
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO
ORIENTADOR: SALOMÃO BARBOSA DE MENESES
ALUNO: VÂNIO JOSÉ GOMES BACELAR DE CARVALHO
MATRÍCULA: 8213055-7
PERÍODO: 85.2
LOCAL DE ESTÁGIO: CEAG/Pb

AREIA, 07 DE JANEIRO DE 1986.



Biblioteca Setorial do CDSA. Maio de 2021.

Sumé - PB

DEDICATÓRIA

. A meus pais, pelo apoio, confiança e fê que depositaram no decorrer destes longos anos na minha vontade e interesse pela ampliação dos conhecimentos, em benefício da minha formatura.

AGRADECIMENTOS

. A Deus e Nossa Senhora dos Remédios, pois a través desta fé desprendida, neles depositada conjugada a meus esforços físicos e mentais sob a iluminação divina, a qual é tão penetrante quanto a essência da verdade, por terem concedido a graça mais importante de minha vida.

. Às equipes de professores, que desprenderam horas a fio de suas vidas com o fim de preparar os universitários da melhor forma possível.

. À equipe técnica e a todos os funcionários do CEAG/PB, pois dedicaram parte do tempo e conhecimentos práticos para preparar tecnicamente e de estimular boas relações sociais a cada estagiário, inserido dentro do contexto social.

. Aos amigos, que de uma forma direta ou indiretamente contribuíram para eu conseguir vencer este obstáculo, pois não será o último, porém apenas o início da longa jornada, a vida.

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO.....	5
2 - APRESENTAÇÃO DO ESTÁGIO.....	6
3 - PARTE I - A EMPRESA.....	7
4 - PARTE II - PROGRAMA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	14
5 - PARTE III - METODOLOGIA DO ATENDIMENTO.....	17
6 - CONCLUSÃO.....	23
7 - ESTUDO BIBLIOGRÁFICO.....	24
8 - COMISSÃO DE ESTÁGIO.....	25
9 - ANEXOS.....	26

I - INTRODUÇÃO

. O relatório aqui apresentado pelo estagiário de Economia dentro da Instituição (CEAG/Pb), tem por finalidade expor de forma sucinta as informações que explicam todo o processo de atendimento às empresas, como mecanismo de ação no programa de Assistência Gerencial e creditícia e na elaboração de projetos de implantação de repasse de recursos através de financiamentos destinados a micro, pequena e média Empresa.

II - APRESENTAÇÃO DO ESTÁGIO

Com a finalidade de orientação e para simplificar a leitura e compreensão dos textos seguintes, dividiu-se este relatório em três partes.

A primeira parte tem por objetivo inserir o leitor na Empresa, através de dados históricos e informações precisas acerca ao funcionamento e objetivos.

A segunda apresenta alguns pontos e comentários relativos ao programa de estágio supervisionado e a sua importância e validade como experiência prática, como também sua participação e efeitos dentro da Empresa.

Terceira, gira em torno da metodologia adotada pela Empresa, no atendimento e acompanhamento à classe empresarial de micro, pequeno e médio porte.

PARTE I - A EMPRESA

I - IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

1.1 - Dados Constitutivos

1.1.1 - Razão Social

CEAG/Pb - Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa da Paraíba.

1.1.2 - Endereço ()

Rua Pedro Américo, Nº 121
FONE: 362-2267

1.1.3 - C.G.C./MF

09.139.551/0002-96

1.1.4 - Forma Jurídica

Sociedade Civil sem fins lucrativos.

1.1.5 - Diretores:

Diretor Executivo: Edgar Antonio de Sousa

Diretor Administrativo: Raimundo Nunes Pe
reira reira

Diretor de Consultoria: Umberto Silveira
Porto

Diretor de Planejamento: Martinho Leal Cam
pos

Coordenador Regional de Areia: Diogenes Vas
concelos Batista.

() Além dos escritórios de João Pessoa e Areia, o CEAG/Pb possui escritórios em: Campina Grande, Patos, Itaporanga e Sousa, podendo de acordo com a necessidade abrir escritórios em qualquer cidade do interior.

1.1.6.- Objetivos Social

"Aumentar a participação da Micro, Pequena e Média Empresa no processo de desenvolvimento do Estado da Paraíba, mediante ações que contribuam para o seu fortalecimento", conforme Artigo 5º dos Estatutos Sociais do CEAG/Pb.

1.1.7 - Área de Atuação

O CEAG/Pb presta assistência às Empresas Industriais, Comerciais e de serviços com ou sem finalidade lucrativa.

1.1.8 - Serviços Prestados

- .Diagnósticos;
- .Estudos para obtenção de incentivos fiscais e locacionais;
- .Estudos para financiamento (Implantação, Ampliação, Modernização; etc.)
- .Estudos para novas oportunidades empresariais;
- .Pesquisa Mercadológica;
- .Treinamento Gerencial;
- .Consultoria nas Áreas de Administração, Venda, Produção.

II- ASPECTOS HISTÓRICOS

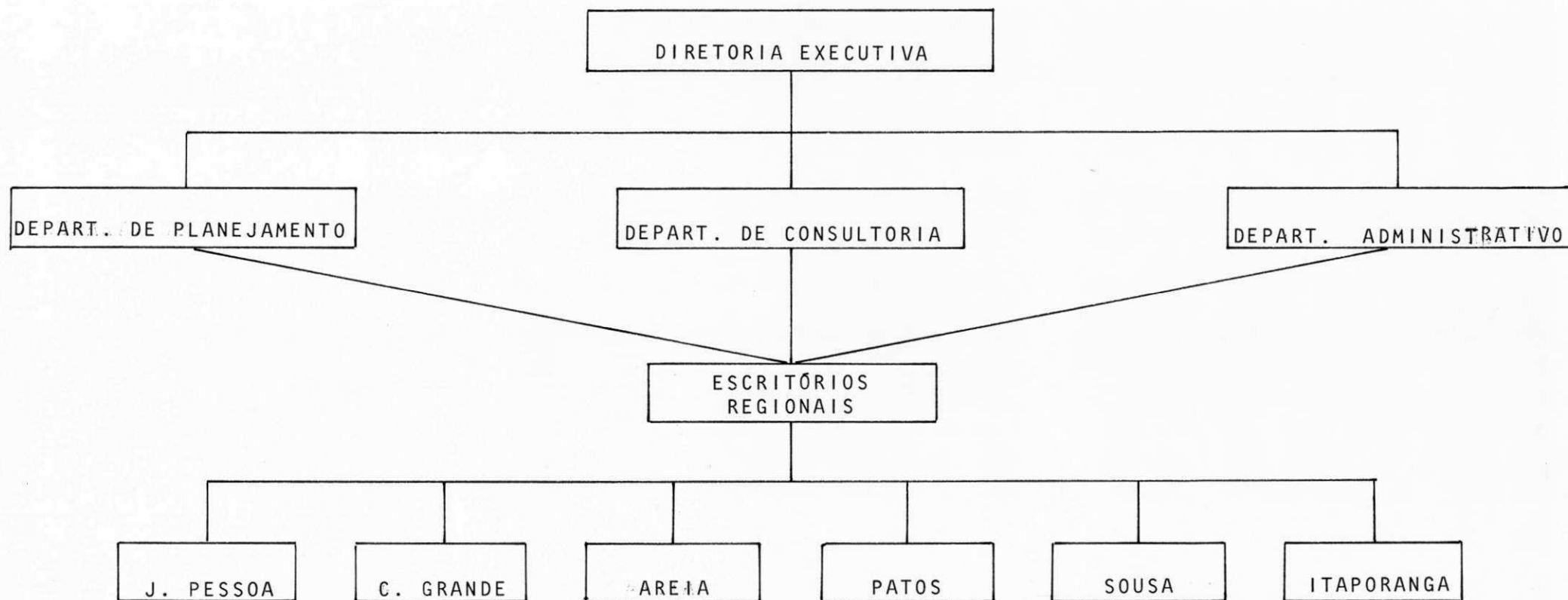
. Fundado em 08 de fevereiro de 1970, o NAI/PB - Núcleo de Assistência Industrial da Paraíba, atualmente denominado CEAG/PB, é uma sociedade civil sem finalidade lucrativa, com sede e foro em João Pessoa, situada à Av. Maranhão, 983 - Bairro dos Estados. O prazo de duração da sociedade é indeterminado, coincidindo o exercício social com o ano civil

. O CEAG/PB é parte integrante do Sistema Brasileiro de Apoio às Micro, Pequenas e Médias Empresas, desenvolvendo suas atividades de acordo com a política e diretrizes do CEBRAE - Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa, da SUDENE - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, bem como do Governo do Estado da Paraíba.

. A CINEP - Companhia de Industrialização do Estado da Paraíba e o PARIBAN - Banco do Estado da Paraíba S/A juntamente com o Governo do Estado da Paraíba, são os membros fundadores do CEAG/PB, tendo assinado a Ata de Fundação do NAI/PB.

. O CEAG/PB também direciona suas atividades em consonância com as políticas do MINTER - Ministério do Interior, do BIRD - Banco Interamericano de Desenvolvimento, da SEPLAN/PB - Secretária do Planejamento da Paraíba, da COPLAN/CG - Coordenadoria do Planejamento de Campina Grande, da CNDU - Coordenadoria Nacional de Desenvolvimento Urbano, que através de ações contribuem para o fortalecimento do Programa Cidade Porte Médio - CPM.

3.2. ORGANOGRAMA GERAL DO CEAG / PB



4 - OBJETIVOS

. Através do uso da divulgação de técnicas e práticas racionais de Administração conjugadas ao sistema de incentivos fiscais e financeiros, o CEAG/PB tem como objetivo central promover a execução dos programas de Assistência à Micro, Pequena e Média Empresa.

4.1. OBJETIVOS GERAIS

. Contribuir para o fortalecimento dos pequenos negócios já existentes e incentivar a implantação de novas inidades, em bases mais sólidas, através do mecanismo de apoio integrado, assistência gerencial, crédito orientado, treinamento, etc.;

. Fortalecer o setor informal, incentivando e apoiando as ações coletivas a partir da criação de Centros de Atendimentos e Associações;

. Incentivar a classe empresarial no sentido de aproveitar as oportunidades de investimento, principalmente a partir da utilização de matérias-primas locais.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

. Desenvolver e estimular o emprego de técnicas adequadas de modo a melhorar a produtividade dos pequenos negócios;

. Detectar problemas existentes nas empresas, apresentando sugestões, soluções cabíveis;

. Contribuir para a melhoria das condições de vida e da renda familiar das pessoas direta ou indiretamente envolvidas com os pequenos negócios.

PROGRAMAS/PROJETOS

PROMICRO - Programa de Apoio à Micro-Empresa

. Trata-se de um programa dirigido especialmente aos empreendimentos de menor porte dentro do universo das pequenas Empresas. Tem como objetivo a concessão de colaborações financeira de forma especialmente favorecida e desburocratizada.

. Este Programa dá privilégio às áreas Gerencial, Tecnológica e Financeira, de forma a proporcionar maior facilidade no acesso ao Crédito Bancário, uma vez que dispõe de linha especial de financiamento.

. Através do **PROMICRO** são favorecidas Microempresas principalmente dos ramos de couro, madeira, alimentos, quitandas, vestuários, borracharias, olarias, serviços mecânico entre outras.

PROPEQ - Apoio Técnico-Gerencial de Forma Coletiva

. Este Programa visa difundir práticas de associativismo, com especial atenção para setores que reúnem expressivo número de Micro-Empresas e pequenas unidades empresariais.

(PME) - Apoio Técnico, Gerencial e Creditício à Pequena e Média Empresa.

. Além dos Programas já citados, o **CEAG/Pb** desenvolve treinamentos Gerenciais que constituem em cursos de caráter informativo, promovido regularmente, cujos objetivos estão voltados para a indução de mudanças planejadas junto ao Sistema Empresarial.

PARTE II - PROGRAMA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

1. JUSTIFICATIVA

. O presente relatório de Estágio Supervisionado foi elaborado visando dar cumprimento às exigências expressas no **Artigo nº 2º da Portaria Ministerial nº 237, de 02 de Agosto de 1966**, publicado no **Diário Oficial da União nº 161, de 25 de Agosto de 1966**.

. Vale a pena ressaltar, no entanto que o significado e relevância do Estágio Supervisionado não se predem apenas ao cumprimento de mais uma exigência curricular, pois é através desta experiência prática que desenvolvem-se o raciocínio crítico, a capacidade de iniciativa, a liderança e, sobretudo, a criatividade: Instrumentos indispensáveis a um bom Economista como também a um bom Administrador.

2 - O ESTÁGIO

2.1 - Horário a ser cumprido:

. De acordo com as normas legais, o aluno de Economia deverá cumprir 270 (Duzentos e setenta) horas de Estágio Supervisionado, o equivalente a 9 (Nove) créditos.

2.2 - Período de Duração:

. De 01/10/85 a 07/01/86

2.3 - Carga Horária:

. Diária - 4 horas
. Mensal - 80 horas
. Total - 272 horas

2.4 - Área de Atuação:

.Assistência Gerencial as Micro-Empresas.

2.5 - Tema:

2.6 - Supervisores de Estágio:

.Diogenes Vasconcelos Batista
.Salomão Barbosa de Meneses

2.7 - Programa de Estágio:

. Ver anexo I

2.8 - Atividades Desenvolvidas no Estágio:

. Ver parte III - Metodologia do Atendimento.

PARTE III - METODOLOGIA DO ATENDIMENTO

I - PROMICRO

1.1 - Normas Operacionais

1.1.1 - Enquadramento da Micro-Empresa

. Para que seja beneficiada quer com a linha de créditos SEPLAN/CEBRAE ou BNDES/CEBRAE, é preciso estar dentro dos parâmetros estabelecidos pelo BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

. São consideradas Micro-Empresa, para fins de enquadramento, Empresas Industriais com faturamento bruto anual, verificado no último exercício não superior a 25.000 ORTNS e/ou Empresas Comerciais, e de prestação de serviços que não excedam ao valor de 10.000 ORTNS

. Não podem ser beneficiadas beneficiada as Empresas que sejam pertencentes a grupos Econômicos.

1.1.2 - Valor do Financiamento

. As operações variam de acordo com a necessidade de capital de giro da Micro-Empresa, após realizada a proposta de crédito.

1.1.3 - Condições de Financiamento

1.1.3.1 - Limite de participação ao BNDES/CEBRAE e SEPLAN/CEBRAE.

. 80% de investimento total.

1.1.3.2 - Prazo de Resgate

. Até 48 meses, inclusive 12 de carência para investimentos fixos e mistos. Para operações exclusivamente destinadas a capital de giro, o prazo total é de 24 meses, inclusive e de carência.

1.1.3.3 - Encargos Financeiros

- . Taxa de Juros: 8,8% a.m.
- . Descontos: varia entre 2,3 e 4,5% sobre o valor financiado.

1.1.3.4 - Garantias

- . Para financiamento até 400 ORTNS, a garantia é de fidejussória, ou seja, exige-se que o empresário apresente um ou dois avalistas.
- . No caso de financiamento acima do valor citado, exige-se garantia real (Hipoteca de imóvel). Para isto, faz-se necessário que o empresário providencie cópias, dos seguintes documentos: certidão negativa de Ônus Reais; certidão de Registro do Imóvel; Certidão negativa de protesto (Pessoa Jurídica); Escritura Pública autenticada. Vale ressaltar que que neste caso, o CEAG/Pb elabora um laudo de avaliação do imóvel.

FUNCIONAMENTO

1. CADASTRO (VER ANEXO 02)

. O cadastro e o primeiro contato que a CEAG/PB tem com o empresário e na conversa informal com o técnico, onde será exposto ao empresário as normas operacionais da linha de crédito. Será preenchido em formulário de cadastro com algumas informações básicas sobre a empresa, como: razão social, endereço, ramo de atividade, faturamento, dados do empresário, entre outras informações.

2. REUNIÃO

. O grupo de empresário cadastrados serão convidados a participar de uma reunião de um dia para abordagem de aspectos institucionais e apresentação do programa.

3. VISITAS AS EMPRESAS

. Após a realização da reunião com os empresários serão feitas as visitas as empresas, onde será realizado um diagnóstico técnico econômico financeiro da situação atual da empresa através de informações fornecidas pelo empresário, as quais serão necessárias a elaboração da proposta de crédito.

4. ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE CRÉDITO (VER ANEXO 03)

. Nesta se demonstra a situação atual e projetada econômico financeira da empresa contendo entre outras coisas o quadro de mão-de-obra, mercado, imobilizações técnicas, situação patrimonial, estrutura de receitas e custos, esquemas de fontes e usos, produção e vendas e capacidade de pagamento da empresa que irão justificar o financiamento.

. Se acompanhado da proposta de crédito, um balancete extra contábil (ver anexo 04), um quadro de projeção das necessidades de capital de giro (ver anexo 05) e de mutações de vendas (ver anexo 06), cópia do contrato social do CGC, etc. Quando o CEAG/PB receber o parecer favorável, a proposta será encaminhada ao Banco (PARAIBAN), onde a carteira de crédito industrial e infraestrutura fará a análise e efetuará a liberação dos recursos financeiros, ficando esta sob a orientação técnica do CEAG/PB.

5. CONTRATO

. O CEAG/PB leva até o empresário um de prestação de serviço, contendo algumas informações sobre a empresa, natureza do projeto e valor do contrato, cujo valor varia de acordo com o faturamento da empresa.

. O empresário só pagará a quantia na liberação, do financiamento.

6. FICHA DE ACOMPANHAMENTO

. Passados três meses da liberação dos recursos financeiros solicitados, inicia-se a fase de acompanhamento com o intuito de verificar se os recursos foram aplicados corretamente, comparando a situação atual com a projetada e, se as medidas corretivas trouxeram resultados positivos.

CONCLUSÃO

. Através da metodologia utilizada observou-se dentro da atual situação operacional do CEAG/Pb, que esse desenvolveu um bom atendimento às necessidades gerenciais e creditícias das Micro, Pequenas e Médias Empresas do Estado da Paraíba valendo frisar que, ele adquiriu através deste sabor sua própria identidade a nível de CEAG Nacional. Destaca sua contribuição sócio-econômico no contexto empresarial dentro do Estado é de vital importância para o desenvolvimento do País.

ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

01. ESTATUTOS SOCIAIS DO CEAG/PB

02. RELATÓRIO DE EX-ESTAGIÁRIOS DO CEAG/PB

03. HOLANDA, N. PLANEJAMENTO E PROJETOS.

12ª ED. FORTALEZA, EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

1983.

04. MANUAL DA MICROEMPRESA, CEAG/PB MARÇO / 1985

05. REVISTA: QUINZE ANOS DE APOIO ÀS MICRO, PEQUENA E MÉDIA EMPRESAS DA PARAÍBA. JOÃO PESSOA / 1985

COMISSÃO DE ESTÁGIO

COORDENADOR(A) DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO



SALOMÃO BARBOSA DE MENESES
ORIENTADOR



DIÓGENES VASCONCELOS BATISTA
COORDENADOR REGIONAL DO CEAG/PB - AREIA.



VÂNIO JOSÉ GOMES BACELAR DE CARVALHO
ESTÁGIÁRIO

A N E X O S

Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa da Paraíba
C. G. C. (M. F.) 09.139.551/0001-05

DECLARAÇÃO PARA ESTÁGIO SUPERVISIONADO.

Declaramos para fins de provar junto a Universidade Federal da Paraíba - UFPb, Campos II em Campina Grande - Pb, que VÂNIO JOSÉ BACELAR DE CARVALHO, foi requisitado mediante avaliação do seu currículo e contratado nas condições a baixo:

- 01 - Período de Estágio:** 01/10/85 a 07/01/86
- 02 - Regime de Trabalho:** 20 horas semanais
- 03 - Local de Estágio:** Escritório do CEAG/Pb em Areia.
- 04 - Programa de Estágio:**
 - .Participação em reuniões com micro-empresários;
 - .Visitas às Empresas para diagnóstico;
 - .Elaboração de propostas de financiamento;
 - .Levantamentos de dados estatísticos do escritório;
 - .Participação em ações associativas;
 - .Apoio ao atendimento as mercearias do brejo paraibano
 - .Acompanhamento da assistência prestada às Empresas.

Areia, 07 de janeiro de 1986.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Júlio B. de C.', with a horizontal line extending to the right.

CEAG/PB

Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa da Paraíba
Pequenos Negócios de Campina Grande - CNDU/PMCG/CEAG
Componente A-31 - Cidade de Porte Médio

C A D A S T R O M I C R O E M P R E S A

DADOS DA EMPRESA

1 - Razão Social/Firma:

2 - Nome de Fantasia:

3 - Endereço:

Rua Nº

Bairro Cidade Fone

Ponto de Referência

4 - Ramo de Atividade:

5 - Principais Produtos:

6 - Forma de Organização {
- Legalizada Formal ()
- Legalizada Simplificada ()
- Informal ()

7 - Nº de Pessoas Ocupadas: 7.1 - Registradas:

7.2 - Não Registradas: 7.3 - Familiares:

8 - Faturamento Médio Mensal C\$ C\$

9 - Finalidade do Financiamento:

10 - Já Possui Cadastro no PARAIBAN? NÃO () SIM ()

10.1 - Pessoa Física () 10.2 - Pessoa Jurídica ()

11 - Tipo de Garantia Oferecida:

12 - Pessoa para Contato na Empresa:

12.1 - Nome:

12.2 - Apelido 12.3 - Cargo/Função

13 - Participou do Programa? NÃO () SIM () Quando: (*)

(*) Verificar se foi atendido pelo CNDU.

14 - Observações:

Campina Grande,/...../.....

ANEXO - 3

CEAG/PB - CENTRO DE APOIO À PEQUENA E MÉDIA EMPRESA DA PARAÍBA
ESCRITÓRIO REGIONAL DE CAMPINA GRANDE

PROPOSTA DE CRÉDITO



CEAG - PE

PLANO DE FINANCIAMENTO
PROGRAMA DE APOIO À MICRO EMPRESA - PROMICRO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. EMPRESA	Firma/Razão Social		Nome de Fantasia ou Sigla	
	Endereço			
				Fone
	C.G.C.	Inscrição Estadual	Gênero	
	Código	Patrimônio Líquido (Recursos Próprios) <input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/> I	Data Base	Ano Fundação
	Faturamento Médio Mensal Cr\$		Faturamento Último Exercício Cr\$	Pessoal Ocupado
1.2. PROPRIETÁRIO SÓCIO (OU QUOTISTA)	Nome			
	Endereço			
				Fone
	Estado Civil	Data de Nascimento	C.I.C.	Identidade Nº
	Renda Mensal Cr\$	Renda do Negócio Cr\$	Outras Rendas Cr\$	
	Instrução			
Experiência				
1.3. COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	SÓCIOS/QUOTISTAS		Particip. (Cr\$ 1)	%
	Nome			
	Endereço			
	Nome			
	Endereço			
	Nome			
	Endereço			
	Nome			
	Endereço			
	Nome			
	Endereço			
	TOTAL		Cr\$	
	Capital Social Integralizado		Cr\$	
	1.4. COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA	Nome		Cargo

2. MERCADO

3. REQUISITOS UNITÁRIOS DE INSUMOS (Indústria)

4. PROGRAMA DE PRODUÇÃO E VENDAS (Média Mensal)

Produtos/Serviços	Unid.	Atual		Projetado		
		Quant.	Total (G\$ 1)	Preço Unitário	Quant.	Total (G\$ 1)
TOTAL						

Porcento Total

Horas/Dia

Dias/Ano

5. ESTRUTURA DE RECEITAS E CUSTOS (Média Mensal)		
Discriminação	Valores (Em Cr\$ 1)	
	Atual	Projetado
01. Receita Total		
02. Custos		
. Custo das Mercadorias Vendidas		
. Matérias Primas e M. Secundários		
. Materiais de Embalagem		
. Pró-Labore		
. Salários dos Funcionários		
. Encargos Sociais		
. Aluguel		
. Despesas c/Viagens e Estadia		
. Impostos (ICM e ISS)		
. Água, Luz e Telefone		
. Contador e Serviços de Terceiros		
. PIS s/Faturamento		
. Combustíveis e Lubrificantes		
. Seguros		
. Manutenção		
. Depreciação		
. Fretes & Carretos		
. Despesas s/Mat. Exped., Portes, Teleg.		
. Outras Despesas		
. Juros s/Duplicatas Descontadas		
.		
.		
.		
.		
03. Rébito Financeiro (1 - 2)		

6. QUADRO DE MÃO DE OBRA				
Discriminação	Quant.		VALOR Cr\$	
	Atual	Proj.	Atual	Projetado
TOTAIS				

7. IMOBILIZAÇÕES ATUAIS E PROJETADAS			
Discriminação	Valores (Em C\$ 1)		
	Atual	Projetado	Total
01. TÉCNICAS			
2. FINANCEIRAS			
. Capital de Giro			
TOTAL (1 + 2)			

8. ESQUEMA DE FONTES E USOS DE RECURSOS					
Fontes e Usos	Investimento (Em C\$ 1)				
	Atual	%	Projetado	Total	%
FONTES		100			100
- Recursos Próprios					
- Recursos Alheios					
.					
.					
.					
USOS		100			100
- Imobilizações Técnicas. . .					
- Imobilizações Financeiras .					

9. SALDO DISPONÍVEL APÓS AMORTIZAÇÃO		
I T E N S	Valores (Em C\$ 1)	
	Prazo de Carência	Prazo de Amortização
01. RÉDITO FINANCEIRO		
02. OBRIGAÇÕES		
- Juros		
- Amortização		
- Outras		

10. CONDIÇÕES DA OPERAÇÃO E CONTRATAÇÃO			
Linha de Crédito	Prazo Carência	Prazo de Amortização	Prazo Total
Finalidade do Projeto			Encargos Financeiros % a.m.
Valor Investimento	Recursos Próprios	Valor Financiamento	ORTN's

11. GARANTIA(S) DA OPERAÇÃO - DESCRIÇÃO SUMÁRIA

12. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO			13. CRONOGRAMA DE REEMBOLSO		
Nº Parcela	Data	Valor (Cr\$ 1)			

14. CONCLUSÃO

Data: ____/____/____ Empresário: _____

Equipe Técnica: _____

CEAG/PB - CENTRO DE APOIO À PEQUENA E MÉDIA EMPRESA DA PARAÍBA

EMPRESA:

ENDEREÇO:

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO
EXTRA-CONTÁBIL (*)

C O N T A S	SALDOS Cr\$ 1,00	
	DEVEDORES	CREDORES
. Caixa		
. Bancos		
. Contas a Receber		
. Clientes		
. Estoques de Mercadorias		
. Estoques de Insumos		
. Veículos		
. Edificações/Terrenos		
. Instalações		
. Móveis e Utensílios		
. Máquinas e Equipamentos		
. Outros		
. Contas a Pagar		
. Fornecedores		
. Impostos a Pagar		
. Encargos a Recolher		
. Financiamentos		
. Capital		
. Reservas/Lucros		
T O T A L		

(*) Levantados em: ____/____/____

EMPRESÁRIO

TÉCNICO DO CEAG/PB

A N E X O - 5

Empresa:

PROJEÇÃO DAS NECESSIDADES DE CAPITAL DE GIRO

DETERMINAÇÃO	ATUAL (A)	PROJETADO (B)	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (C) = (B - A)
• Estoques	(1)	(2)	
• Encargos mínimos	(3)	(4)	
• Duplicatas em Carteira	(5)	(6)	
T O T A L G E R A L			

(1) Estoques existentes

(2) Estoque mínimo projetado

(3) Valores de Caixa e Depósito Bancário

(4) Custo Total projetado - CMV projetado

(5) Duplicatas ou Contas a receber

(6) Cálculo de mutação das vendas

ANEXO - 6

DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DAS MUTAÇÕES DAS VENDAS

EMPRESA:

ENDEREÇO:

Cr\$ 1,00

FATURAMENTO MENSAL	VENDAS À VISTA	VENDAS À PRAZO				
		C/..... dias A	C/..... dias B	C/..... dias C	C/..... dias D	C/..... dias E
VALOR EQUIVALENTE						
VENDAS À PRAZO (SOMATÓRIO DOS VALORES EQUIVALENTE)						
(-) DUPLICATAS DESCONTADAS						
(=) DUPLICATAS EM CARTEIRA (RESULTADO FINAL DO CÁLCULO)						

Campina Grande, ____/____/____

TÉCNICO DO CEAG/PB

Campina Grande,

Ao

Banco do Estado da Paraíba S/A - PARAIBAN

Senhor Gerente

N e s t a

Estamos encaminhando a Empresa:
..... estabelecida a
.....
com ramo de atividade,
para abertura de conta e elaboração de Cadastro. Objetivando a mesma, apoio dentro
do Programa de Crédito as Microempresas.

No sentido de facilitar a análise e o parecer de Vossa Senhoria, sobre a situação
cadastral da proponente, informamos em anexos, dados econômico-financeiro do empre-
endimento.

No aguardo de uma resposta sobre esta, ficamos a inteira disposição para quaisquer
esclarecimentos.

Atentamente

Técnico do CEAG/PB

RECORTAR E DEVOLVER PARA O CEAG/PB

PARECER DO PARAIBAN

FICHA DE ACOMPANHAMENTO

Razão Social: _____
 Endereço: Rua _____ Nº _____
 Bairro: _____ Município: _____ F () I ()
 Gênero (IBGE) _____ Princ. Mats. Primas: _____
 Principais Produtos ou Ramo do Negócio: _____

DISCRIMINAÇÃO		INICIAL EM / /	1 EM / /	2 EM / /	3 EM / /
Renda Familiar	Do Negócio				
	Outras				
Faturamento Líquido					
Número de Empregos	Gerados				
	Mantidos				
Salários					
Ativo Imobilizado					
Patrimônio Líquido					
Capital de Giro Próprio					

OCCORRÊNCIAS	1	(+) Caixa e Bancos
		(+) Estoque Médio
		(+) Contas a Receber
		(-) Fornecedores
		(=) Capital de Giro
	2	(+) Caixa e Bancos
		(+) Estoque Médio
		(+) Contas a Receber
		(-) Fornecedores
	(=) Capital de Giro	
3	(+) Caixa e Bancos	
	(+) Estoque Médio	
	(+) Contas a Receber	
	(-) Fornecedores	
	(=) Capital de Giro	

Origem dos Recursos: _____

Financiamento (Valor): _____

Data Remessa Banco: _____

TIPO {
 () G = Giro
 () AP = Ativo Permanente
 () M = Misto
 () AT = Assistência Técnica

Observações:

Responsáveis:

(1) _____ / /
 ASS. Data

(2) _____ / /
 ASS. Data

(3) _____ / /
 ASS. Data